

SPARK 056

(Código de matriz: **SPARK056.00** para o jogo StartOver.xyz)

DISTINÇÃO: O medo da morte indica que tu não estás realmente a viver.

NOTAS: Então, o que isso significa: viver de verdade? Tu na verdade sabes, mas não costumavas reconhecer isso para ti mesmo. Tu não costumavas colocar a tua vida à prova por medo daquilo que podes vir a descobrir.

Estás realmente a viver...

quando tu examinas a tua vida e percebes que na verdade não estás mesmo a viver.
quando tu procuras a realidade e a verdade ao invés do conforto.
quando tu não te contém em nada e não te adaptas a nada.
quando tu retomas o teu centro e não o dás a ninguém em nenhuma circunstância.
quando tu usas a tua voz e vives em alta voz.
quando tu arrancas a tua própria máscara e te esqueces dela.
quando tu páras de jogar jogos manipulativos e começas a ser direto com as pessoas.
quando tu assumes a responsabilidade radical de que tudo é neutro, de que é impossível ser uma vítima, que não existe problema, seja qual for a situação.
quando tu não tens medo da tua raiva, expressas-a e usas-a para estabelecer limites, ou pedes o que precisas ou dizes Não! ou Sim! e ficas feliz por sentires raiva.
quando tu assumes os riscos que realmente desejas correr para fazer as coisas que realmente desejas fazer.
quando tu não és dominada pelo teu medo, e usas o medo como um guia para a precisão e estado de alerta.
quando tu vives de acordo com as tuas próprias regras e não com as regras dos teus pais ou da sociedade.
quando tu percebes que realmente não existem regras.
quando tu não tens medo de ocupar espaço ou seres um problema quando é necessário.
quando tu assumes responsabilidade radical pela tua vida e não dás desculpas para os teus erros e sucessos.
quando tu atinges 100% no máximo.
quando tu te comprometes totalmente ao serviço de teus Princípios Brilhantes.
quando tu dizes o que queres dizer a quem quiseres.
quando tu decides “dar o tiro” às vozes de outras pessoas que falam na tua mente.
quando tu reivindicas o teu próprio espaço e limpas-o da energia de outras pessoas.
quando tu páras de te preocupar em ferir os sentimentos das outras pessoas.
quando tu cortas o cordão umbilical da tua mãe, extrais a tua própria visão do teu pai, e deixas a tua infância para trás com gratidão.
quando te atreves a experimentar a intensidade do amor puro 100% ilimitado que é presente por meio do outro.
quando tu deixas de ser estratégico.
quando tu páras de ficar ressentido e de tramares vingança.

quando tu reservas espaço para o teu relacionamento, os teus filhos, o teu projeto e os teus Princípios Brilhantes.
quando tu recebes e realizas as tarefas da tua linhagem arquetípica.
quando tu manténs os olhos abertos e páras de te enganar sobre o que realmente está a acontecer.
Quando a tua intuição te informa, o teu instinto te orienta e os teus Princípios Brilhantes te movem para a ação a partir do centro do teu ser.
quando tu possuis a tua atenção e ela não pode ser tirada de ti.
quando tu não podes ser distraída.
quando tu podes rir do alto da barriga.
quando tu és um espaço e ouves as outras como um serviço a elas.
quando tu tens autodisciplina e a usas com alegria todos os dias.
quando tu afirmas integridade e fazes o que dizes que vais fazer, independentemente de circunstâncias inesperadas.
quando tu afirmas irrefutavelmente o teu valor e valores essenciais sem motivo.
quando tu sacrificas conforto por tua escolha voluntária ao serviço de outro.
quando tu declaras que realmente te preocupas com algo.
quando confias em ti mesma o suficiente para decidir confiar noutra pessoa o suficiente para levar-te além dos teus limites e ousar explorar um novo território.
quando ficas totalmente vulnerável com o universo e não tens segredos.
quando praticas algo sem nenhuma razão, exceto para estares a praticar algo.
quando te abres para todas as pessoas que encontras, para todas as situações que surgem, para todos os sentimentos que sentes e confias que podes fazer isso.
quando tu ages e te recusas a esconderes-te atrás de culpares outras pessoas ou outra coisa pelas tuas ações.
quando tu fazes uma contribuição real para o sucesso das outras.
quando tu cumpres a tuas promessas, quando tu te tornas a tua palavra.
quando tu ages proativamente em vez de reactivamente, quando as tuas ações não são ligadas a razões.
quando tu completas as coisas mesmo que tenhas que encerrá-las dizendo: “Pronto. Isto terminou agora porque eu digo que acabou.”
quando tu inicias coisas e as interrompes de propósito.
quando tu páras de te esconder atrás de crenças, preconceitos e expectativas.
quando tu te comprometes antes de saberes como, e o fazes de qualquer maneira.
quando as energias arquetípicas fluem nas tuas veias porque tu não estás lá.
quando tu partilhas a imensidão da tua tristeza sem constrangimento ou vergonha.
quando tu abençoas as outras ao teu redor sem motivo.
quando tu dedicas tempo e ajudas crianças e idosas a fazerem o que querem.
quando tu usas a tua liberdade e poder para melhorar as coisas de qualquer maneira que puderes.
quando danças e cantas e ris e choras muito.
quando tu estás ciente do que estás ciente.
quando tu olhas com o que estás a olhar.
quando prestas atenção à tua atenção.
quando organizas as coisas de acordo com o que os Princípios Brilhantes querem que elas estejam organizadas.

quando tu estás desenganchada durante um baixo drama, mesmo quando confrontado com idiotas de verdade.
quando tu ficas num “agora” minimizado, ouves *feedback*, mudas e tentas novamente.
quando tu páras de resgatar pessoas, não importa quem sejam.
quando tu páras de carregar o lixo de outras pessoas.
quando é realmente certo não ter problemas.
quando é normal sentires-te realmente e totalmente satisfeita até o íntimo sem custo de ninguém.
quando tu usas a tua espada para clarificar e agir sobre ela sem a tua mente interferir com dúvidas.
quando tu lidas com os detalhes totalmente e limpas a tua bagunça.
quando tu confias e ages de acordo com o teu cepticismo.
quando tu confias e ages de acordo com a tua fé.
quando tu mudas de identidade e desempenhas papéis em que não és tu.
quando tu lutas contra os teus vícios e corres o risco de um desconforto intenso em vez de cederes.
quando tu atinges o fundo do teu submundo e não tentas fazer as coisas diferentes do que elas são.

Quando está tudo bem para morrer...
Então tu estás realmente a viver.

EXPERIMENTOS:

SPARK056.01 Os listados acima. Escolhe um. Go.